

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA- UFPB  
CENTRO DE EDUCAÇÃO- CE  
CURSO DE PEDAGOGIA COM ÁREA DE APROFUNDAMENTO EM  
EDUCAÇÃO DO CAMPO**

**ALINE LIMA FABRÍCIO**

**INTERSECÇÕES ENTRE O ENSINO RELIGIOSO E A EDUCAÇÃO DO  
CAMPO: O QUE REVELAM OS PLANOS DE ENSINO?**

**JOÃO PESSOA, 2024**

ALINE LIMA FABRÍCIO

**INTERSECÇÕES ENTRE O ENSINO RELIGIOSO E A EDUCAÇÃO DO  
CAMPO: O QUE REVELAM OS PLANOS DE ENSINO?**

Trabalho de conclusão de curso de Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo da Universidade Federal da Paraíba, apresentado como requisito parcial para obtenção do título de licencianda em Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo.  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristiane Borges Angelo

**JOÃO PESSOA, 2024**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

F126i Fabrício, Aline Lima.

Intersecções entre o ensino religioso e a educação do campo: o que revelam os planos de ensino? / Aline Lima Fabrício. - João Pessoa, 2024.

41 f.

Orientação: Cristiane Borges Angelo.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia - área de aprofundamento em Educação do Campo) - UFPB/CE.

1. Educação do Campo. 2. Ensino religioso. 3. Plano de ensino. I. Angelo, Cristiane Borges. II. Título.

UFPB/CE

CDU 376.7:2(043.2)

ALINE LIMA FABRÍCIO

**INTERSECÇÕES ENTRE O ENSINO RELIGIOSO E A EDUCAÇÃO DO CAMPO: O QUE REVELAM OS PLANOS DE ENSINO?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Comissão Examinadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia com área de aprofundamento em Educação do Campo, da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, como um dos requisitos para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Borges

Angelo Aprovado em: 04/11/2024

COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente  
 **CRISTIANE BORGES ANGELO**  
Data: 19/11/2024 13:07:59-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Cristiane Borges Angelo DEC/UFPB - orientadora

Documento assinado digitalmente  
 **MARIA APARECIDA VALENTIM AFONSO**  
Data: 18/11/2024 14:24:38-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Maria Aparecida Valentim Afonso DEC/UFPB – 1ª examinadora

Documento assinado digitalmente  
 **RUTH BARBOSA DE ARAUJO RIBEIRO**  
Data: 18/11/2024 16:02:51-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Ruth Barbosa de Araújo Ribeiro DEC/UFPB – 2ª examinadora

Aos meus amados pais José Roberto Fabricio e Marinêz Lima Fabricio, a meu esposo, Adriano de Araújo Oliveira e a todos os meus amigos e professores do curso de Pedagogia do Campo da UFPB.

Dedico

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente ao absoluto e único Deus pai todo poderoso;

Aos meus pais, José Roberto Fabricio e Marinêz Lima Fabricio por eles terem me educado no caminho da retidão e do amor.

Ao meu esposo pelo amor, carinho e compreensão sobre minha pessoa.

A minha filha Alessia, que tanto me alegra nos momentos difíceis.

Aos meus irmãos, Ailton Lima Fabricio e Alessandra Lima Fabricio pelo apoio e a ajuda que me davam em casa.

As minhas sobrinhas Maria Clara e Maria Cecília que muito me ajudavam nos afazeres de casa enquanto eu escrevia o TCC.

A minha orientadora Dra<sup>a</sup> Cristiane Borges Angelo pela paciência comigo.

A todos os professores do curso de pedagogia do campo por terem ministrado as disciplinas, com dedicação e clareza.

## **Resumo**

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar de que forma a proposta de Ensino Religioso em uma escola do campo reflete os valores culturais e sociais da comunidade local. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, exploratória quanto aos objetivos e bibliográfica e documental quanto aos procedimentos técnicos. O estudo teórico indicou os seguintes resultados: a integração entre a Educação do Campo e o Ensino Religioso enriquece a formação ética dos estudantes e facilita o diálogo inter-religioso, essencial para desconstruir preconceitos e cultivar o respeito às diversas expressões de fé. A análise dos planos de ensino foi realizada a partir de uma matriz de análise constituída pelas seguintes categorias: Conteúdos e temas abordados; Metodologia; Inclusão da diversidade; Conexão com a realidade local; Objetivos educacionais; Práticas avaliativas; Recursos didáticos. A análise revelou que os planos carecem de recursos didáticos diversificados e adaptados à realidade local, de avaliações que reflitam a complexidade dos conteúdos e de objetivos educacionais específicos que atendam às necessidades das comunidades rurais. Concluímos que, para que o Ensino Religioso nas escolas do campo cumpra seu papel de maneira efetiva, é imprescindível promover uma revisão dos planos de ensino. Essa revisão deve incluir a introdução de recursos didáticos que estejam mais próximos da realidade dos alunos, a ampliação das formas de avaliação, a contextualização dos conteúdos e a definição de objetivos educacionais que favoreçam uma formação integral. Somente assim, o ensino religioso poderá se tornar uma ferramenta significativa e transformadora para as comunidades rurais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação do Campo; Ensino Religioso; Plano de ensino.

## **Abstract**

This research aims to investigate how the proposal of Religious Education in a rural school reflects the cultural and social values of the local community. It is a qualitative, exploratory study with bibliographic and documentary methods. The theoretical study indicated the following results: the integration between Rural Education and Religious Education enhances students' ethical formation and facilitates interreligious dialogue, which is essential for dismantling prejudice and cultivating respect for diverse faith expressions. The analysis of teaching plans was conducted using an analytical matrix comprising the following categories: content and topics covered; methodology; inclusion of diversity; connection with local reality; educational objectives; assessment practices; and didactic resources. The analysis revealed that the plans lack diversified didactic resources adapted to the local context, assessments that reflect the complexity of the content, and specific educational objectives that meet the needs of rural communities. The study concludes that for Religious Education in rural schools to fulfill its role effectively, a revision of the teaching plans is essential. This revision should include the introduction of resources aligned with students' realities, expansion of assessment methods, contextualization of content, and the definition of educational objectives that support comprehensive development. Only then can Religious Education become a meaningful and transformative tool for rural communities.

**Keywords:** Rural Education; Religious Education; Teaching Plan.

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS: EDUCAÇÃO DO CAMPO E ENSINO RELIGIOSO .....</b>	<b>11</b>
2.1 Considerações sobre a Educação do Campo .....	11
2.2. O Ensino Religioso: conceitos e fundamentos legais .....	12
2.3. Intersecções entre Educação do Campo e Ensino Religioso .....	20
2.4. O diálogo inter-religioso na educação e a formação ética dos alunos.....	25
<b>3. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....</b>	<b>23</b>
<b>4. OS PLANOS DE ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA DO CAMPO.....</b>	<b>25</b>
4.1. Análise dos planos de ensino de acordo com a matriz de análise.....	25
4.2. Síntese da análise.....	30
<b>CONCLUSÕES FINAIS .....</b>	<b>32</b>
<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>36</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação do Campo surgiu como uma possibilidade de ensino que tenta identificar as características e os desafios enfrentados pelas comunidades rurais, bem como suas particularidades culturais, sociais e econômicas. Ao contrário do modelo homogêneo de educação urbana, a Educação do Campo visa respeitar e acomodar as tradições e realidades das populações rurais, proporcionando um ambiente de aprendizagem que está intimamente relacionado com as suas experiências quotidianas e condições locais.

Dentro desse cenário, o Ensino Religioso assume um papel fundamental, não apenas como uma disciplina que explora as diferentes tradições e crenças religiosas, mas também como um elemento que pode contribuir para a formação integral dos alunos. Em um contexto rural, onde as práticas religiosas muitas vezes desempenham um papel central na vida comunitária, a presença do Ensino Religioso pode proporcionar uma compreensão mais profunda das tradições culturais e valores locais, além de promover o respeito e a convivência entre diferentes crenças.

A integração da educação religiosa na educação rural é particularmente importante por diversas razões. Em primeiro lugar, as atividades religiosas nas zonas rurais não dizem respeito apenas à espiritualidade, mas incluem também atividades sociais e culturais. Os festivais, rituais e celebrações religiosas são frequentemente momentos importantes na vida de uma comunidade e influenciam aspectos importantes da vida quotidiana e da cultura social. Portanto, ao considerar e respeitar estas práticas, a educação religiosa pode fortalecer a ligação dos alunos com a sua tradição e desenvolver o seu interesse em pertencer à sua própria cultura e tradição.

Além disso, a abordagem do Ensino Religioso nas escolas do campo deve ser adaptada para lidar com a diversidade de crenças e práticas que podem coexistir em uma mesma comunidade. Em muitas áreas rurais, diferentes grupos religiosos e espirituais podem conviver lado a lado, e o Ensino Religioso pode servir como um espaço para a promoção do diálogo inter-religioso e do respeito mútuo. Esta promoção da tolerância e compreensão é essencial para a convivência harmoniosa em comunidades diversas, ajudando a formar cidadãos mais empáticos e respeitosos.

Considerando esse cenário, surge a seguintes questões: Como a proposta de Ensino Religioso em uma escola do campo reflete os valores culturais e sociais da comunidade local?

Para responder a questão de pesquisa, traçamos como objetivo geral investigar de que forma a proposta de Ensino Religioso em uma escola do campo reflete os valores culturais e sociais da comunidade local. Para chegar nesse objetivo, traçamos os seguintes objetivos específicos: Realizar um estudo teórico sobre os principais conceitos e abordagens do Ensino Religioso, destacando suas intersecções com os valores culturais e sociais das comunidades rurais; Analisar o plano de Ensino Religioso de uma escola do campo, com as turmas do 1º ao 5º ano identificando como ele incorpora e reflete os valores e tradições da comunidade local.

Este trabalho justifica-se pela necessidade de adaptar o Ensino Religioso ao contexto da Educação do Campo, garantindo uma educação inclusiva que respeite a diversidade de crenças e valores das comunidades rurais. A singularidade cultural e social dessas comunidades torna fundamental que as práticas pedagógicas sejam sensíveis às suas realidades. Além disso, também se justifica pela importância em promover uma educação que valorize a pluralidade religiosa e os valores humanos, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e respeitosos das diferentes manifestações de fé e cultura.

Este trabalho está organizado em quatro capítulos. O primeiro, de caráter introdutório, apresenta a temática e o problema de pesquisa, os objetivos e a justificativa. O segundo aborda os fundamentos teóricos da Educação do Campo e do Ensino Religioso, destacando suas intersecções e especificidades no contexto educacional brasileiro. O terceiro capítulo analisa os planos de ensino dos anos iniciais de uma escola do campo à luz de uma matriz de análise elaborada a partir do referencial teórico da pesquisa. O quarto capítulo apresenta as considerações finais, onde retomamos os objetivos de pesquisa e apresentamos nossas conclusões.

## **2. FUNDAMENTOS TEÓRICOS: EDUCAÇÃO DO CAMPO E ENSINO RELIGIOSO**

### **2.1. Considerações sobre a Educação do Campo**

A Educação do Campo é uma modalidade educacional que se distingue pela sua atenção às realidades, necessidades e culturas das populações que vivem em áreas rurais. Diferente da educação rural tradicional, que historicamente tratava os moradores do campo como sujeitos a serem adaptados aos padrões urbanos, a Educação do Campo valoriza a identidade camponesa e promove uma formação que respeita e fortalece os saberes e práticas dessas comunidades.

O ensino na Educação do Campo representa um dos desafios mais significativos e urgentes no contexto educacional brasileiro. Ao longo da história, as populações rurais enfrentaram inúmeras barreiras no acesso à educação de qualidade, sendo estas provocadas por diversos fatores, como a distância geográfica, a falta de infraestrutura adequada nas escolas, à carência de profissionais qualificados e a ausência de políticas educacionais específicas que contemplem as necessidades dessas comunidades.

Conforme Bergamasco (2013, p. 6), "apesar de o Brasil ser um país de origem agrária, a Educação do Campo não teve lugar e nem sequer foi lembrada nos textos constitucionais até 1891, evidenciando o descaso com essa parcela da população". Esse contexto de negligência histórica resultou em um legado de fragilidade na educação rural, marcado pela insuficiência de profissionais qualificados para o trabalho pedagógico, infraestrutura e instalações inadequadas, uma distribuição geográfica ineficiente das escolas, condições de trabalho precárias, salários baixos e a ausência de formação inicial e continuada apropriada para os professores. Ademais, a organização curricular frequentemente se mostra desconectada da realidade das comunidades rurais (Bergamasco (2013).

Esses fatores reforçam a necessidade de uma abordagem educacional que considere as especificidades do campo, visando a superação dessas dificuldades históricas e o fortalecimento de uma educação que realmente atenda às necessidades dessas populações, garantindo o respeito à diversidade cultural e à valorização da realidade rural.

Nos últimos anos, a Educação do Campo tem atraído a atenção de diversas políticas públicas, o que contribui para a redução das dificuldades enfrentadas pelas comunidades rurais.

Na Educação do Campo deve se buscar abordagens pedagógicas que valorizem os conhecimentos e práticas locais, promovendo uma educação contextualizada e relevante para a realidade dos estudantes. Isso inclui a incorporação de temas como agroecologia, agricultura familiar, preservação ambiental e desenvolvimento sustentável nos currículos escolares. Isso inclui a incorporação de temas como agroecologia, agricultura familiar, preservação ambiental e desenvolvimento sustentável nos currículos escolares. Nesse sentido, como bem ressalta Paulo Freire (1994, p. 25) "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção." Essa visão freiriana reforça a importância de uma educação que não apenas informe, mas que empodere os alunos a refletirem sobre suas realidades e contribuam ativamente para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades.

Não se pode esquecer da importância de ter uma formação de professores capacitados para atuar no contexto rural. É fundamental que esses profissionais sejam sensíveis às necessidades e às demandas das comunidades do campo, estabelecendo uma relação de diálogo e parceria com os alunos e suas famílias.

A relação entre escola e comunidade é uma característica fundamental da Educação do Campo, incentivando a participação ativa dos moradores locais na gestão escolar e no desenvolvimento de projetos educativos que atendam às necessidades específicas da região. Isso parte do “[...] princípio da Educação do Campo é a inclusão e o reconhecimento dos sujeitos do campo como cidadãos do processo educacional e de sua própria identidade” (BERGAMASCO, 2013, p. 2).

Desse modo busca-se superar as desigualdades educacionais enfrentadas pelas populações rurais, promovendo o acesso universal a uma educação de qualidade que valorize e respeite a diversidade cultural e ambiental do Brasil.

## **2.2. O Ensino Religioso: conceitos e fundamentos legais**

O Ensino Religioso, no âmbito da Educação Básica, é garantido pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996. Ele é obrigatório nos currículos das escolas públicas, mas sua matrícula é facultativa para os estudantes. A legislação estabelece que o Ensino Religioso nas escolas públicas deva ser ministrado de forma não confessional,

ou seja, sem promover uma única religião ou doutrina, conforme se observa no Art. 33 da LDB.

Art. 33. O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

I - Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do Ensino Religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.

II - Os sistemas de ensino ouvirão entidade civil, constituída pelas diferentes denominações religiosas, para a definição dos conteúdos do Ensino Religioso (LDB, 1996).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) propõe uma base comum curricular para a educação brasileira, buscando assegurar a qualidade e a equidade no ensino. Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que foi publicada em 2017, complementa essa proposta ao estabelecer diretrizes específicas para o Ensino Religioso. Assim, a LDB e a BNCC se articulam para garantir uma formação plural aos estudantes, essenciais em um país com tantas manifestações de fé.

De acordo com a BNCC, o Ensino Religioso deve promover o conhecimento sobre diferentes tradições religiosas e culturais, além de desenvolver valores como o respeito à diversidade religiosa, a tolerância e a convivência pacífica. O foco do Ensino Religioso na BNCC não é a doutrinação religiosa, mas sim a promoção de uma reflexão crítica sobre as diferentes manifestações religiosas, suas influências nas culturas e sociedades, e os valores éticos e espirituais que elas carregam. Isso faz com que o Ensino Religioso se alinhe ao objetivo maior da BNCC de formar cidadãos conscientes, reflexivos e capazes de conviver com a diversidade. A seguir, apresentamos o Quadro 1, contendo as competências específicas de Ensino Religioso para o Ensino Fundamental.

#### Quadro 1: COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL - BNCC

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

FONTE: Brasil, 2017

A BNCC organiza o conteúdo do Ensino Religioso em unidades temáticas e objetos de conhecimento que são adaptados ao ano escolar, oferecendo uma abordagem progressiva e contextualizada. Esse processo curricular reflete a compreensão de que o ser humano se constrói por meio de um conjunto de relações tecidas em determinado contexto histórico-social, em um movimento contínuo de apropriação e produção cultural.

As unidades temáticas abordadas para os anos iniciais são: Identidades e alteridades; Manifestações religiosas; Crenças religiosas e filosofias de vida.

A unidade temática identidade e alteridade têm como foco na construção da identidade e na percepção das diferenças. Ela visa promover a reflexão sobre o "eu", o "outro" e o "nós", ajudando os alunos a compreenderem como as identidades são formadas e como as diferenças, ou alteridades, enriquecem a convivência. O objetivo é que os estudantes reconheçam e respeitem as diversas crenças, valores e culturas, desenvolvendo uma postura de respeito e diálogo.

Já a unidade Manifestações Religiosas complementa essa reflexão ao mostrar como as diversas tradições religiosas se expressam em rituais, símbolos, festividades e espaços sagrados. Essas manifestações são parte do contexto cultural e histórico de diferentes comunidades e ajudam a consolidar tanto a identidade dos indivíduos quanto dos grupos sociais. Compreender essas expressões religiosas permite aos estudantes reconhecer a pluralidade de modos de vida e práticas espirituais, ampliando a capacidade de respeitar e valorizar as diferenças.

Por fim, a unidade Crenças Religiosas e Filosofias de Vida engloba uma perspectiva mais ampla, abordando tanto as tradições religiosas organizadas quanto as diversas filosofias e visões de mundo que orientam a vida das pessoas. Essa unidade foca em como essas crenças e filosofias moldam as atitudes, os valores e as escolhas individuais e coletivas, influenciando a convivência social e o modo como as pessoas lidam com questões existenciais. A seguir, no Quadro 2, apresentamos as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades relacionadas ao Ensino Religioso, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.



**QUADRO 2: ENSINO RELIGIOSO – UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES**

<b>ENSINO RELIGIOSO - 1º ANO</b>		
<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Identities e alteridades</b>	O eu, o outro e o nós.	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
	Imanência e transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.
<b>Manifestações religiosas</b>	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
<b>ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO</b>		
<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Identities e alteridades</b>	O eu, a família e o ambiente de convivência.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.
	Memórias e símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...) (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
	Símbolos religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.
<b>Manifestações religiosas</b>	Alimentos sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.

<b>ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO</b>		
<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Identidades e alteridades</b>	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
<b>Manifestações religiosas</b>	Práticas celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
	Indumentárias religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.
<b>ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO</b>		
<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Manifestações religiosas</b>	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
<b>Crenças religiosas e filosofias de vida</b>	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Crenças religiosas e filosofias de vida</b>	Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória
	Mitos nas tradições religiosas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. (EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. (EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. (EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

No Quadro 2 observamos as unidades temáticas Identidades e Alteridades, Imanência e Transcendência, Manifestações Religiosas, Crenças religiosas e filosofias de vida abrangem aspectos da existência humana, incluindo, relação com o outro, interpretação de símbolos e significados rituais em unidades socioculturais e religiosas. Durante os primeiros anos, essas unidades levam os alunos a pensar sobre si mesmos, suas diferenças culturais e religiosas e como viver juntos em sociedade.

Nos objetos de conhecimento podemos ver os conteúdos centrais que organizam as aprendizagens. Eles incluem temas como o: “eu, o outro e o nós”, “sentimentos, memórias e saberes”, “Imanência e transcendência”, “O eu, a família e o ambiente de convivência”, “Memórias e símbolos”, “símbolos religiosos”, e “alimentos sagrados”, “Espaços e territórios religiosos”, “Práticas celebrativas, Indumentárias religiosas”, “Ritos religiosos”, “Representações religiosas na arte”, “Ideia(s) de divindade(s)”, “Narrativas religiosas”, “Mitos nas tradições religiosas”, “Ancestralidade e tradição ora”. Esses conteúdos servem como ponto de partida para que os alunos conheçam diferentes formas de pensar e viver, incluindo crenças religiosas e valores éticos. Esses objetos visam ampliar o repertório cultural dos alunos, promovendo o entendimento de que as tradições religiosas e filosóficas influenciam a maneira como as pessoas percebem o mundo e convivem em sociedade.

As habilidades estabelecidas pela BNCC para o Ensino Religioso incentivam o desenvolvimento de capacidades fundamentais para o convívio social e a formação cidadã. Nos anos iniciais, as habilidades incluem o reconhecimento das semelhanças e diferenças entre as pessoas, a valorização da diversidade de crenças e costumes, o respeito pelos símbolos religiosos e culturais, e a compreensão do significado de práticas religiosas, como os alimentos sagrados.

Dessa forma, a BNCC garante que os estudos e investigação da religião e da religiosidade colaborem para que os alunos, nos primeiros anos da educação básica, compreendam o papel desempenhado pelas religiões no desenvolvimento humano, cultural e social.

Portanto, este campo de conhecimento não representa um espaço de ensino de dogmas, mas de conhecimento para entender criticamente as religiões e auxiliar os alunos na capacidade de autoconhecimento crítico, reflexivo e autocrítico, valorizando as diversidades e promovendo o respeito mútuo.

Pretende-se, ainda, que os estudos e investigação da religião e da religiosidade sejam desenvolvidos de forma laica e central, garantindo o respeito à liberdade religiosa, e que nenhuma religião em especial se sobressalta. Em outras palavras, com esta iniciativa, este campo de conhecimento contribui para a formação de uma sociedade mais democrática, plural e justa ao formar cidadãos que sabem viver com as relações pessoais, engajam-se em várias manifestações culturais e religiosas no Brasil e no mundo, respeitam-nas e aprendem com elas.

### **2.3. Intersecções entre Educação do Campo e Ensino Religioso**

A integração entre a Educação do Campo e o Ensino Religioso ocorre de maneira natural, pois ambos compartilham objetivos comuns no que diz respeito à valorização das tradições, à formação ética e ao desenvolvimento integral dos sujeitos. Nas comunidades rurais, a religião muitas vezes desempenha um papel central na vida social, sendo uma referência importante para a organização da vida em comunidade, para a definição de valores e para a construção da identidade dos indivíduos.

A Educação do Campo propõe uma abordagem pedagógica que considera a realidade local, e o Ensino Religioso, por sua vez, pode contribuir para o fortalecimento da identidade cultural e espiritual dessas comunidades. Ao abordar as diversas tradições religiosas presentes no campo, o Ensino Religioso oferece aos estudantes a oportunidade de refletir sobre suas próprias crenças e sobre o papel da religião na sociedade, favorecendo o respeito à diversidade e a convivência harmoniosa. Segundo Morais,

O Ensino Religioso e a educação da religiosidade, que é algo que se mostra, revelam ou manifesta na experiência humana; é o resultado do processo do ser humano em busca da fé e da crença em um ser supremo Deus. A religiosidade desenvolve-se e promove o ser humano em todas as suas dimensões, em relação a si e ao outro, conseguindo assim integrarem-se nos demais grupos sociais (Morais, 2014 apud Almeida, 2023, p. 65).

Além disso, esse componente curricular pode beneficiar grupos discriminados com base em raça, religião ou classe social, promovendo um convívio respeitoso entre os alunos e cultivando a tolerância em relação à diversidade, sem que isso implique na negação de suas próprias crenças, oferecendo uma abordagem adequada para tratar de temas transversais (Almeida, 2023).

As escolas localizadas no campo, além de enfrentarem desafios estruturais e pedagógicos, estão inseridas em contextos de pluralidade cultural e religiosa. Nessas comunidades, as tradições religiosas influenciam diretamente os valores, as práticas cotidianas e as interações sociais. Dessa forma, promover o diálogo inter-religioso no ambiente escolar não é apenas desejável, mas necessário para construir uma educação inclusiva e conectada à realidade do campo.

O diálogo inter-religioso nas escolas rurais não tem como objetivo estabelecer superioridade de uma crença sobre outra ou relativizar valores pessoais. Ao contrário, ele busca fomentar um espaço de respeito, onde as diferentes expressões religiosas possam ser compartilhadas, compreendidas e valorizadas. Esse diálogo, quando bem conduzido, tem o potencial de desconstruir preconceitos e estereótipos, além de promover o desenvolvimento de habilidades como a empatia e o pensamento crítico.

Nessa mesma linha de pensamento, Zvir (2018) complementa ao afirmar que o Ensino Religioso enriquece o aluno para o convívio social, ao trabalhar valores que envolvem a compreensão da existência de diversos “símbolos religiosos.” Assim, essa disciplina facilita a construção de uma visão mais ampla, onde o estudante passa a entender que não há uma religião certa ou errada, mas sim diferentes crenças e modos de ser que devem ser respeitados. Ao adotar uma postura que evita o estranhamento diante do diferente, o aluno é conduzido a reconhecer que outros grupos religiosos também possuem opiniões e visões formadas sobre suas próprias crenças. Portanto, o diálogo inter-religioso não só promove o respeito à pluralidade, mas também enriquece o desenvolvimento do estudante como cidadão em uma sociedade marcada pela diversidade religiosa.

Assim, o Ensino Religioso pode ser um espaço importante para o diálogo entre as diferentes tradições religiosas presentes nas escolas do campo, promovendo a compreensão mútua e a valorização das práticas religiosas locais. Essa intersecção entre as duas modalidades educacionais contribui para a formação de cidadãos críticos, autônomos e conscientes da pluralidade cultural e religiosa do Brasil.

No que diz respeito especificamente ao Ensino Religioso, a BNCC (Brasil, 2018) prevê que os alunos reconheçam e respeitem a diversidade religiosa e os diferentes modos de vida, o que pode ser relacionado ao contexto rural, onde a religião e as práticas espirituais estão muitas vezes profundamente ligadas à vida comunitária e à relação com a terra. O Ensino Religioso, conforme preconizado pelo documento, deve ser laico, plural e respeitar a liberdade religiosa de cada indivíduo. No contexto da

Educação do Campo, esse caráter pluralista é de extrema importância, pois o ensino precisa dialogar com a diversidade de crenças que permeiam essas comunidades. A prática do diálogo inter-religioso deve ser um dos eixos centrais das aulas de Ensino Religioso, proporcionando aos alunos oportunidades de refletir sobre diferentes religiões, sem imposições dogmáticas, mas com o objetivo de promover a compreensão e o respeito às várias expressões de fé.

Sendo assim o Ensino Religioso promove o respeito à diversidade religiosa e estimula a reflexão crítica sobre as questões éticas, morais e espirituais, contribuindo para a formação integral dos estudantes. Além de promover o respeito às religiões também promove o respeito à diversidade étnico-cultural.

Portanto, as escolas rurais desempenham um papel fundamental na promoção de um Ensino Religioso que valorize as tradições locais e reconheça a importância do sagrado na vida das comunidades do campo. Ao incorporar o Ensino Religioso nas escolas do campo, buscamos cultivar uma consciência espiritual que respeite a terra, as tradições locais e a sabedoria ancestral dessas comunidades. Assim, o Ensino Religioso pode ser um espaço de valorização da diversidade cultural e espiritual, promovendo o respeito e a inclusão das diferentes identidades presentes nas comunidades rurais.

### 3. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, permitindo uma compreensão profunda dos significados que permeiam o Ensino Religioso em contextos rurais. Conforme Neves (1996), a expressão "pesquisa qualitativa" assume diferentes significados no campo das ciências sociais, abrangendo um conjunto de técnicas interpretativas que visam descrever e decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. A partir dessa perspectiva, a pesquisa qualitativa não se limita à coleta de dados, mas busca interpretar as vivências e percepções dos sujeitos, proporcionando uma análise mais detalhada e subjetiva das práticas e crenças religiosas no ambiente rural. Essa abordagem possibilita a identificação de nuances e sentidos que seriam difíceis de captar por métodos quantitativos, promovendo uma investigação mais rica e contextualizada.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é classificada como exploratória, pois busca "uma maior familiaridade" (Gil, 2002, p. 41) com o fenômeno, ao explorar as relações entre o planejamento do ensino religioso e suas relações com a cultura local.

Em relação aos procedimentos, a investigação é bibliográfica tendo em vista que realizamos um estudo teórico sobre os principais conceitos e abordagens do Ensino Religioso, permitindo uma análise das intersecções entre esse componente curricular e os valores culturais e sociais das comunidades rurais. Por meio da revisão de literatura, foram exploradas obras relevantes que discutem a função do Ensino Religioso no contexto educacional, bem como sua capacidade de refletir e respeitar as particularidades culturais locais.

A pesquisa também é documental, tendo em vista que se debruçou na análise do plano de ensino de Ensino Religioso de uma escola do campo, buscando identificar como ele incorpora e reflete os valores e tradições da comunidade local. Foram analisados os objetivos, conteúdos e metodologias presentes no plano, assim como possíveis temas que abordam a diversidade cultural e a identidade comunitária.

Foram analisados planos de ensino do componente curricular Ensino Religioso, dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) elaborados em uma escola do campo, localizada na zona rural do município de Cruz do Espírito Santo, no estado da Paraíba.

Os planos de ensino foram analisados qualitativamente. Para isso, elaboramos uma matriz de análise, composta por nove categorias, que será apresentada no Quadro 3,

a seguir. Esta matriz de análise está fundamentada nos pressupostos teóricos que sustentam esta pesquisa.

**Quadro 3: Matriz de análise**

CATEGORIAS	OBJETIVOS
Conteúdos e temas abordados	Identificar quais conteúdos são incluídos no plano de ensino e como eles se relacionam com as tradições e valores da comunidade.
Metodologia	Analisar as abordagens pedagógicas utilizadas, considerando como elas promovem o respeito à diversidade cultural e religiosa.
Inclusão da diversidade	Verificar como o plano de ensino aborda diferentes crenças, práticas religiosas e valores culturais, promovendo um ambiente inclusivo.
Conexão com a realidade local	Avaliar se e como os conteúdos do Ensino Religioso dialogam com as experiências e práticas da comunidade rural.
Objetivos educacionais	Analisar os objetivos estabelecidos no plano e como eles refletem as necessidades e aspirações da comunidade.
Práticas avaliativas	Examinar como a avaliação é proposta no plano de ensino, considerando a valorização dos saberes locais e a diversidade cultural.
Recursos didáticos	Analisar os materiais e recursos utilizados no Ensino Religioso, verificando sua relevância e adequação à cultura local.

Fonte: elaboração própria

Consideramos que o desenvolvimento e implementação de planos de ensino em educação religiosa nas escolas rurais devem apresentar elementos que refletem as características das comunidades rurais em termos dos seus valores culturais e religiosos e práticas educativas.

#### 4. OS PLANOS DE ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA DO CAMPO

Neste capítulo, será realizada uma análise dos planos educacionais relacionados ao Ensino Religioso em uma escola rural para compreender como os temas, métodos e objetivos da educação mudaram para atender às necessidades educacionais.

Alves et al. (2000) destaca a importância do plano de ensino como um instrumento organizador do processo educacional, que deve ser adaptado às necessidades específicas do contexto, como é o caso do Ensino Religioso nas escolas do campo. Neste cenário, o planejamento deve ser sensível às particularidades locais, à pluralidade religiosa e à realidade rural, promovendo uma educação que dialogue com as experiências dos alunos e suas vivências na comunidade.

É importante lembrar que o plano funciona como um guia para organizar de forma geral as atividades de uma disciplina durante o semestre ou ano letivo. No entanto, ele não é algo fixo, podendo ser ajustado conforme surgem necessidades ou mudanças.

Dessa forma, também não podemos esquecer que o plano de ensino pode ser alterado durante o período de aulas, porque a cada período pode haver uma mudança na metodologia ou nos objetivos.

##### 4.1. Análise dos planos de ensino de acordo com a matriz de análise

Neste item, será apresentada a análise dos planos de ensino, utilizando a matriz de análise elaborada para tal. Esta análise será apresentada em quadros, facilitando a visualização das informações e a identificação de pontos fortes e áreas para melhoria.

Quadro 3: análise plano de ensino 1º ano

CATEGORIAS	ANÁLISE
Conteúdos e temas abordados	Os conteúdos principais incluem "Eu e a identidade", "Alteridade e a vida no planeta", "Diversidade e diálogo", e "Valores humanos e religiosos nas ações". Esses temas estão centrados na identidade pessoal e coletiva, no respeito às diferenças e na convivência com a natureza e o outro. A inclusão do tema "Natal, festa da vida" mostra uma abordagem do calendário religioso, destacando uma tradição comum em muitas culturas. Observamos que os conteúdos dialogam com tradições e valores universais,

	mas não refletem as tradições locais.
Metodologia	O plano sugere uma metodologia voltada para o autoconhecimento e a convivência com o outro, como evidenciado pelas competências de "desenvolver atitudes de respeito", "valorizar o diálogo" e "contribuir para uma predisposição contínua de busca da perfeição". A abordagem parece ser centrada no desenvolvimento pessoal e nas relações interpessoais, com foco em atitudes e valores éticos. Não há detalhes explícitos sobre as metodologias específicas (como projetos, discussões, atividades práticas).
Inclusão da diversidade	O plano aborda a diversidade com destaque para o "respeito étnico, respeito cultural, respeito religioso, respeito às diferenças individuais". A inclusão da diversidade está explícita no conteúdo e nas competências. Embora haja uma menção ao respeito às diferenças, não há referência às tradições religiosas específicas da comunidade. O diálogo inter-religioso está implícito nos objetivos de "valorizar o diálogo" e "conviver com as diferenças", mas não há menção de como seria explorado em termos práticos.
Conexão com a realidade local	O plano apresenta uma visão geral e universal sobre respeito, convivência e celebrações religiosas como o Natal. No entanto, não apresenta uma conexão mais explícita com as experiências e práticas da comunidade rural, como as tradições religiosas locais, festividades, e outros eventos específicos do contexto local.
Objetivos educacionais	O plano não apresenta objetivos educacionais.
Práticas avaliativas	O plano não menciona claramente como a avaliação será realizada.
Recursos didáticos	O plano não faz referência específica aos materiais e recursos didáticos que serão utilizados.
FONTE: Elaboração própria.	

Quadro 4: análise plano de ensino 2º ano

CATEGORIAS	ANÁLISE
Conteúdos e temas abordados	O plano possui para o 1º e 2º bimestre conteúdos como: conhecer e aceitar minhas qualidades e as dos outros; a convivência; a amizade; a importância da família na formação religiosa; os meios de comunicação e redes sociais; religiosidade e símbolos cristãos. Para o 3º bimestre o plano trás os diferentes ambientes de convivência os diferentes símbolos religiosos. Para o 4º bimestre os alimentos sagrados e significados atribuídos a alimentos sagrados. Embora estejam de acordo com as orientações da BNCC, não se relacionam com as tradições e valores da comunidade.
Metodologia	O plano sugere atividades como conversa informal sobre as diferenças existentes entre os colegas; leitura de fabula; leituras de texto; atividade pratica e escritas no caderno. Essas metodologias promovem o respeito à diversidade cultural e pessoal já que permitem aos alunos expressarem diferentes pontos de vista sobre espaços de convivência e costumes e crenças.

Inclusão da diversidade	O plano sugere atividades que não apenas abordam tradições locais, mas também ajudam os alunos a compreenderem a diversidade religiosa e cultural no mundo.
Conexão com a realidade local	O plano está conectado à realidade local, o que sugere uma sensibilidade em lidar com as crenças presentes na comunidade em que a escola está inserida, adaptando o ensino às necessidades culturais e religiosas dos alunos.
Objetivos educacionais	Os objetivos educacionais buscam formar alunos em aspectos emocionais, sociais e espirituais, promovendo um desenvolvimento integral. De modo geral, esses objetivos se concentram: em: Desenvolvimento da convivência e respeito à diversidade, A capacidade de trabalhar com o próximo, de desenvolver empatia e de fortalecer a amizade são pontos centrais. Essas habilidades são essenciais para que os alunos aprendam a se relacionar de forma saudável e colaborativa. Outro objetivo é o reconhecimento do papel da família na formação religiosa e pessoal dos alunos. Eles são incentivados a compreender o valor dos laços familiares e a importância da convivência no âmbito familiar. Há também o foco no entendimento dos meios de comunicação e redes sociais, reconhecendo seu papel na transmissão de valores e crenças no cotidiano. Os alunos são convidados a reconhecer e identificar diferentes manifestações religiosas, especialmente a importância dos símbolos e rituais presentes nas diversas culturas. E outros objetivos como reconhecer os alimentos sagrados nas organizações religiosas.
Práticas avaliativas	O plano menciona avaliar os alunos através de participação nas atividades propostas e da observação do desenvolvimento da criança diante das suas habilidades durante o procedimento da atividade, como também avaliar a interação e a exposição de suas ideias a respeito do conteúdo apresentado, o que pode valorizar o conhecimento local e permitir a diversidade de opiniões.
Recursos didáticos	No plano não há uma menção específica aos recursos didáticos.
FONTE: Elaboração própria.	

Quadro 5: análise plano de ensino 3º ano

CATEGORIAS	ANÁLISE
Conteúdos e temas abordados	O plano de ensino apresenta os conteúdos: o uso social e cultural do espaço físico; diversidade religiosa espaços e territórios religiosos; diversidade cultural religiosa; tradições e festas típicas e por fim indumentárias religiosas e socioculturais. Todos esses conteúdos são divididos por bimestre. Foram observados temas que refletem as tradições e valores da comunidade, como festividades locais, histórias religiosas e práticas culturais.
Metodologia	O plano de ensino não apresenta a metodologia.
Inclusão da diversidade	O plano de ensino aborda a inclusão a diversidade religiosa nos conteúdos.
Conexão com a realidade local	O plano de ensino possui uma conexão com o ambiente local através dos seus conteúdos quando menciona: diversidade religiosa espaços e territórios religiosos; festas típicas e por fim

	indumentárias religiosas e socioculturais.
Objetivos educacionais	O Plano não apresenta os objetivos educacionais.
Práticas avaliativas	O plano não apresenta as praticas avaliativas.
Recursos didáticos	Não foram observados os recursos didáticos nesse plano de ensino.
FONTE: Elaboração própria.	

Quadro 6: análise plano de ensino 4º ano

CATEGORIAS	ANÁLISE
Conteúdos e temas abordados	O plano em questão apresenta unidades temáticas e objetos de conhecimento, mas não explicita diretamente os "conteúdos" como uma categoria separada. As unidades temáticas (como "manifestações religiosas" e "ritos religiosos") e os objetos de conhecimento estão relacionados aos conteúdos, mas eles funcionam mais como tópicos ou temas a serem explorados, em vez de conteúdos didáticos detalhados.
Metodologia	O plano não apresenta uma metodologia clara e detalhada.
Inclusão da diversidade	O plano propõe reconhecer e respeitar as divindades e ritos de diferentes tradições religiosas, e explorar representações religiosas na arte conforme a BNCC. A proposta parece inclusiva, pois promove o reconhecimento de diferentes tradições religiosas, sem impor uma crença específica. Há uma valorização da diversidade religiosa e cultural, refletida na inclusão de múltiplas práticas e manifestações religiosas.
Conexão com a realidade local	A menção ao cotidiano pessoal, familiar e comunitário, e a análise de ritos presentes nesses contextos, sugere que o plano busca dialogar com a realidade local. Isso pode refletir as tradições religiosas praticadas na comunidade e como os alunos se conectam com essas práticas. A ênfase na identificação de ritos em diferentes grupos pode envolver as práticas religiosas presentes na comunidade rural, criando um espaço para que as tradições locais sejam discutidas.
Objetivos educacionais	O plano não apresenta objetivos educacionais de forma explícita. Ele apresenta habilidades que os alunos devem desenvolver.
Práticas avaliativas	Não há detalhes explícitos sobre práticas avaliativas.
Recursos didáticos	O plano de ensino não inclui recursos didáticos.
FONTE: Elaboração própria.	

Quadro 7: análise plano de ensino 5º ano

CATEGORIAS	ANÁLISE
Conteúdos e temas abordados	O plano apresenta como temas centrais "Crenças religiosas e filosofias de vida", divididos em quatro bimestres: para o 1º e 2º bimestres Narrativas religiosas, Para o 3º bimestre mitos nas tradições religiosas e para o 4º bimestre ancestralidade e tradição oral. Os conteúdos abordam diferentes crenças e tradições de forma ampla, respeitando a pluralidade cultural e religiosa. O foco em mitos, lendas e narrativas religiosas reflete um cuidado em conectar os alunos com valores e memórias culturais. Esses

	temas se relacionam diretamente com a preservação da memória e a valorização das tradições das comunidades.
Metodologia	As orientações metodológicas sugeridas incluem: <b>Leitura e interpretação de textos religiosos</b> : como narrativas, lendas e mitos; <b>Pesquisas em grupo</b> : sobre acontecimentos sagrados e tradições religiosas; <b>Roda de conversa e produção de textos</b> : sobre a tradição oral e ancestralidade. Essas abordagens pedagógicas são dialógicas e colaborativas, promovendo a pesquisa e o debate sobre diferentes tradições e formas de saber. Ao explorar tanto a oralidade quanto os textos religiosos, as atividades encorajam o respeito e a compreensão da diversidade cultural e religiosa.
Inclusão da diversidade	O plano destaca a diversidade cultural e religiosa, ao trabalhar com diferentes tradições, como indígenas, afro-brasileiras, cristãs e ciganas. A inclusão de diferentes mitos de criação e a importância da tradição oral em culturas variadas reforça um ambiente inclusivo, no qual as várias manifestações culturais e religiosas são respeitadas e celebradas.
Conexão com a realidade local	Embora o plano traga uma abordagem ampla sobre diferentes tradições religiosas, observamos uma conexão com a realidade local, especialmente no <b>4º bimestre</b> , quando o foco é a tradição oral, onde os alunos podem entrevistar membros da comunidade local, como anciãos, líderes religiosos ou contadores de histórias.
Objetivos educacionais	Os objetivos educacionais apresentados foram os das habilidades da BNCC. Objetivos como "identificar e respeitar acontecimentos sagrados" e "reconhecer funções de mensagens religiosas" demonstram a preocupação com o respeito e a compreensão entre diferentes tradições, que são necessidades essenciais em uma sociedade plural. A valorização da ancestralidade e a preservação de tradições orais, por sua vez, dialogam com as aspirações de preservação cultural, algo importante para muitas comunidades rurais.
Práticas avaliativas	As sugestões de práticas avaliativas incluem: Produção de textos (individuais ou em grupo); Atividades escritas e orais. Essas práticas são adequadas para um ensino que valoriza a diversidade e os saberes locais, pois permitem que os alunos demonstrem seu aprendizado de maneira criativa e reflexiva.
Recursos didáticos	O plano não apresenta recursos explícitos, porém podemos perceber nas orientações metodológicas alguns recursos como: caderno ao fazer reescritas e interpretações textuais, caixa de som quando se fala em apresentar canções.
FONTE: Elaboração própria.	

#### 4.2. Síntese da análise

Ao analisar os planos de ensino de Ensino Religioso observamos algumas questões que precisam de maior atenção para garantir uma prática pedagógica mais inclusiva e adaptada à realidade da escola do campo.

Embora os planos apresentem em sua estrutura elementos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), há lacunas em áreas cruciais como recursos didáticos, práticas avaliativas e a definição de objetivos educacionais específicos, além de lacunas em relação à realidade dos sujeitos do campo.

Em primeiro lugar, observamos que os recursos didáticos sugeridos nos planos, em sua maioria, estão limitados a textos, sem explorar plenamente a rica diversidade cultural e religiosa das comunidades, especialmente as rurais. A ausência de recursos mais diversificados, como materiais produzidos localmente, objetos culturais ou visitas a espaços religiosos locais, enfraquece a conexão do ensino religioso com a realidade dos alunos. O uso de materiais didáticos que possam refletir as tradições e práticas culturais da comunidade poderia não apenas enriquecer o ensino, mas também promover uma participação maior dos estudantes.

Em relação às práticas avaliativas, alguns planos apresentados mostram uma lacuna, pois propostas como a produção de textos e atividades em grupo, podem ser insuficientes para capturar toda a complexidade dos conhecimentos e valores discutidos nas aulas. As avaliações são predominantemente baseadas em atividades escritas e orais, com pouca variedade de métodos. Seria importante diversificar as formas de avaliação, incluindo projetos práticos, atividades que envolvam a comunidade e outras formas de expressão que valorizem as diferentes maneiras de aprender e demonstrar conhecimento.

Quanto aos conteúdos abordados, os planos de ensino abrangem tópicos importantes, como narrativas religiosas, mitos de criação e tradições orais, símbolos religiosos, os diferentes ambientes de convivência, alimentos sagrados, espaços e territórios religiosos, ritos, ideias de divindades, representações religiosas na arte entre outros. Esses conteúdos contribuem para uma visão mais inclusiva e plural da educação religiosa. No entanto, há uma falta de contextualização mais profunda com a realidade local e com as práticas culturais específicas da comunidade rural. Além disso, os conteúdos, muitas vezes, ficam restritos a uma abordagem teórica e descritiva, sem promover uma conexão mais vivencial com os alunos, o que poderia ser facilitado com o uso de recursos didáticos mais diversificados e experiências práticas.

Foi observada também a falta de objetivos educacionais claramente definidos em alguns dos planos analisados. Em vez de objetivos específicos e mensuráveis, muitos planos se limitam a reproduzir as habilidades da BNCC, o que, apesar de ser um guia obrigatório, não substitui a formulação de objetivos educacionais que dialoguem diretamente com as necessidades da comunidade rural. Faltam metas que contemplem o desenvolvimento integral dos alunos, incluindo sua formação ética, cultural e social, que são essenciais para o contexto de Educação do Campo.

Portanto, a análise mostrou que, embora os planos de ensino cumpram em parte os requisitos estabelecidos pela BNCC, ainda há fragilidades, se formos pensar no ensino religioso em escolas do campo. É necessário introduzir recursos didáticos mais variados e conectados à realidade local, ampliar as formas de avaliação, contextualizar os conteúdos com as práticas culturais dos alunos e, o mais importante definir objetivos educacionais mais claros e alinhados com o desenvolvimento integral dos estudantes de escolas do campo. Ao fazer isso, o Ensino Religioso poderá oferecer uma educação mais significativa, inclusiva e transformadora para as comunidades rurais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, buscamos compreender como a proposta de Ensino Religioso em uma escola do campo reflete os valores culturais e sociais da comunidade local. Para alcançar esse objetivo geral, estabelecemos como objetivos específicos a realização de um estudo teórico sobre os principais conceitos e abordagens do Ensino Religioso, enfatizando suas intersecções com os valores culturais e sociais das comunidades rurais. Além disso, analisamos planos de ensino de Ensino Religioso de uma escola do campo, identificando de que maneira ele incorpora e representa as tradições e valores da comunidade. As reflexões e resultados, obtidos a partir dessa investigação, destacam importância do Ensino Religioso dentro da Educação do Campo nas comunidades rurais, ratificando o Ensino Religioso como uma disciplina que fortalece a identidade cultural dos habitantes locais.

Com a realização do estudo teórico, concluímos que a integração entre a Educação do Campo e o Ensino Religioso é natural, pois ambos visam a valorização das tradições, a formação ética e o desenvolvimento integral dos indivíduos. Nas comunidades rurais, a religião é central para a vida social, influenciando a organização comunitária e a identidade dos indivíduos. O Ensino Religioso pode fortalecer essa identidade ao explorar as diversas tradições religiosas, promovendo o respeito à diversidade e a convivência harmoniosa. Além disso, o Ensino Religioso contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes da pluralidade cultural do Brasil. A BNCC reforça a importância do reconhecimento e respeito à diversidade religiosa. Isso se potencializa em contextos rurais, onde práticas espirituais estão ligadas à vida comunitária. Assim, o Ensino Religioso nas escolas do campo, possibilita uma consciência que respeita as tradições locais e a sabedoria ancestral, valorizando a diversidade cultural e espiritual das comunidades rurais.

A análise dos planos de ensino ressalta a necessidade de uma prática pedagógica mais conectada à realidade das escolas do campo no Ensino Religioso. Apesar de os planos de ensino atenderem parcialmente à BNCC, identificaram-se lacunas em recursos didáticos, práticas avaliativas e objetivos educacionais. Os materiais utilizados são predominantemente textuais e não refletem a diversidade cultural local, enquanto as avaliações limitam-se a atividades escritas, desconsiderando outros instrumentos. Além disso, observamos a falta de contextualização dos conteúdos e a falta de objetivos

claros. Essa análise também revela a carência de formação adequada dos professores para o Ensino Religioso, o que compromete a efetividade da prática pedagógica. Muitos docentes, especialmente no contexto das escolas do campo, enfrentam desafios como: Falta de Capacitação Específica, Limitações no Planejamento de Aulas, Desafios para o Diálogo Inter-religioso, Impactos no Desenvolvimento Integral dos Estudantes. Para que o Ensino Religioso se torne uma ferramenta significativa, é essencial rever esses planos, incorporando recursos mais variados, diversificando as avaliações e alinhando os objetivos às necessidades da comunidade rural.

Dessa forma, para que o Ensino Religioso nas escolas do campo cumpra seu papel de maneira efetiva, é imprescindível promover uma revisão dos planos de ensino. Essa revisão deve incluir a introdução de recursos didáticos que estejam mais próximos da realidade dos alunos, a ampliação das formas de avaliação, a contextualização dos conteúdos e a definição de objetivos educacionais que favoreçam uma formação integral. Somente assim, o ensino religioso poderá se tornar uma ferramenta significativa e transformadora para as comunidades rurais.

Como este estudo se configurou em uma pesquisa exploratória, consideramos que é preciso alguns aprofundamentos que podem ser feitos por meio de outras pesquisas, a partir desta como, por exemplo, a realização de uma pesquisa com professores para compreender suas práticas pedagógicas e percepções sobre a importância da religiosidade na educação do campo. Além disso, a avaliação dos materiais didáticos utilizados nesse contexto é fundamental para identificar a adequação desses recursos, permitindo apontar lacunas e oportunidades de melhoria. Ou ainda, um estudo de caso em comunidades rurais específicas pode oferecer dados sobre como as práticas religiosas locais influenciam o processo educativo e como o Ensino Religioso, por sua vez, pode refletir e fortalecer essas tradições. Consideramos que esses estudos podem aprofundar a compreensão sobre a interseção entre o Ensino Religioso e o ensino deste componente curricular em escolas do campo.

Por fim, concluímos que a integração entre o Ensino Religioso e a Educação do Campo é uma oportunidade para fortalecer a identidade cultural e espiritual dos alunos e para promover um espaço onde a pluralidade é respeitada. Essa conexão é essencial para formar cidadãos conscientes e respeitosos em um contexto diversificado.



## REFERENCIAS

ALMEIDA, Flávio Aparecido de. A importância do Ensino Religioso para a formação humana do educando. In: **CIÊNCIA DAS RELIGIÕES E ENSINO RELIGIOSO: revisões, reflexões e transdisciplinaridade em pesquisa**. São Paulo: Editora Científica Digital, 2023. Cap. 4, p. 61-66. Disponível em: [www.editoracientifica.com.br](http://www.editoracientifica.com.br).

ALVES, Jucinara Ferreira; OLIVEIRA, Gerlândia Beatriz Teobaldo de; SOUZA, Maria Gabriella Barbosa de; SILVA, Maria Luiza Gonçalves Da. **A importância do planejamento escolar para a atuação em sala de aula**. 2000, p. 1-9.

BERGAMASCO, Wanderléia Aparecida. **Educação do Campo: concepção, fundamentos e desafios**. Paraná, 2013.

**BRASIL. LDB-** Lei das diretrizes e bases da educação nacional/Lei no. 9394, de 20/12/1996. **Diário oficial da União**, Brasília, 23 dez.1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NEVES, José Luis. **Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades**. *Caderno de Pesquisas em Administração*, São Paulo, v. 1, n. 3, 2º sem. 1996.

SPUDEIT, Daniela. **Elaboração do plano de ensino e do plano de aula**. Rio de Janeiro, fevereiro de 2014.

ZVIR, Elisiane. **Disciplina de Ensino Religioso: escassez de professores para educação de campo no município de Guarapuava-PR**. *Revista Alamedas*, v. 6, n. 2, p. 104, 2018.

### ANEXO 1 – PLANO DE ENSINO 1º ANO

TEMA	CONTEÚDOS GERAIS	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Vida e identidade</li> <li>•Identidade e alteridade</li> <li>•Fraternidade e a vida no planeta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ O Eu</li> <li>Eu sou importante</li> <li>Eu no mundo</li> <li>Eu e a natureza</li> </ul>	<p>Contribuir para uma predisposição contínua de busca da perfeição do seu eu, na sua relação consigo mesmo com o outro e com o transcendente.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Diversidade e diálogo</li> <li>•Valores humanos e religiosos nas tradições</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Eu sou eu com o outro</li> <li>Eu e o outro somos nós</li> <li>Escola Crescendo na escola</li> <li>Vivendo valores</li> </ul>	<p>Desenvolver atitudes de respeito, de cuidado e de responsabilidade com a natureza;</p> <p>Valorizar o diálogo, como a forma de resolver conflitos de maneira eficaz e principalmente, inteligente.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Diversidade</li> <li>Respeito étnico, respeito cultural, respeito religioso, respeito às diferenças individuais de cada pessoa.</li> <li>❖ Natal festa da vida.</li> </ul>	<p>Respeitar e conviver com as diferenças.</p> <p>Descobrir o natal como festa da vida.</p>

## ANEXO 2 – PLANO DE ENSINO 2º ANO

## COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO/ 1º e 2º BIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS	HABILIDADES DA BNCC
<p>Conhecer e Aceitar Minhas Qualidades e as dos Outros</p> <p>A Convivência</p> <p>A Amizade</p> <p>A Importância da Família na Formação Religiosa</p> <p>Os Meios de Comunicações e Redes Sociais</p> <p>Religiosidade e Símbolos Cristãos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer diferenças e semelhanças;</li> <li>▪ Valorizar e respeitar a diversidade que caracteriza as pessoas;</li> <li>▪ Entender-se como ser social, desenvolvendo empatia pelo próximo;</li> <li>▪ Desenvolver habilidade de recorte e montagem de peças (motricidade).</li> <li>▪ Mostrar o que é família e explicar quais são os papéis dela na sociedade;</li> <li>▪ Conhecer diversos tipos de configurações familiares;</li> <li>▪ Mostrar a importância de valorizar e respeitar os familiares</li> <li>▪ Identificar as diferentes formas de comunicação para a melhor interação no convívio social;</li> <li>▪ Reconhecer o valor de uma amizade;</li> <li>▪ Brincar e ser amigo de todos sem distinção de etnia, gênero, deficiência, condição social;</li> <li>▪ Respeitar, acolher e aprender com o outro.</li> <li>▪ Compreender os símbolos pessoais como representação da sua história e identidade;</li> <li>▪ Identificar a presença de símbolos no cotidiano;</li> </ul>	<p>(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.</p> <p>(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.</p> <p>(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).</p> <p>(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ilustrar a presença de símbolos em diferentes espaços de convivência;</li> <li>▪ Descobrir que existem diversos símbolos que permeiam o cotidiano.</li> </ul>	
METODOLOGIA DE ENSINO		AVALIAÇÃO
<p>- Conversa informal sobre as diferenças existentes entre os colegas;</p> <p>- Leitura da Fábula: A Ratoeira;</p> <p>- Leitura da Fábula: A fábula da Convivência;</p> <p>Leitura dos textos: O desvio, O padeiro, O valor de uma Amizade e Seis lições de Relações Humanas;</p> <p>- Leitura do texto bíblico “Parábola dos Talentos”;</p> <p>- Atividades escritas no caderno e impressas para fixação da aprendizagem</p> <p>- Atividade Prática: escolha e recorte de revistas, jornais etc. várias parte de rostos: olhos, bocas, narizes, orelhas. Coloque tudo em um saco ou sacola que não seja transparente. Peça a criança que sorteei da sacola partes e monte rostos diferentes. Façam pelo menos três rostos;</p> <p>- Conversa sobre as diferenças, que nenhum é igual e não tem um mais ou menos bonito, mais ou menos certo.</p>		<p>1. Avaliar os alunos através da participação nas atividades propostas e da observação do desenvolvimento da criança diante das suas habilidades durante o procedimento da atividade.</p> <p>2. Avaliar a interação e a exposição de suas ideias a respeito do conteúdo apresentado.</p>
REFERÊNCIAS		
<p><a href="https://br.pinterest.com/pin/444800900703367694/">https://br.pinterest.com/pin/444800900703367694/</a></p> <p><a href="https://escolaweb.educacao.al.gov.br/roteiro-de-estudo/amigos-cada-um-tem-seu-jeito-55913">https://escolaweb.educacao.al.gov.br/roteiro-de-estudo/amigos-cada-um-tem-seu-jeito-55913</a></p> <p><a href="https://educadores.aprendebrasil.com.br/blogassessoria/2022/07/01/plano-de-aula-simbolos-religiosos-encontrados-no-cotidiano/#:~:text=Compreender%20os%20s%C3%ADmbolos%20pessoais%20como,s%C3%ADmbolos%20que%20permeiam%20o%20cotidiano.">https://educadores.aprendebrasil.com.br/blogassessoria/2022/07/01/plano-de-aula-simbolos-religiosos-encontrados-no-cotidiano/#:~:text=Compreender%20os%20s%C3%ADmbolos%20pessoais%20como,s%C3%ADmbolos%20que%20permeiam%20o%20cotidiano.</a></p> <p><a href="https://www.petropolis.rj.gov.br/see/phocadownload/documentos/cadernos_pedagogicos/ensino_religioso/ensino%20religioso%202%20ano.pdf">https://www.petropolis.rj.gov.br/see/phocadownload/documentos/cadernos_pedagogicos/ensino_religioso/ensino%20religioso%202%20ano.pdf</a></p> <p><a href="http://ensinoreligiosonreapucarana.pbworks.com/w/file/attach/82870141/E.R%20AULAS%20DE%20ENSINO%20RELIGIOSO%20-%20O%20SAGRADO.pdf">http://ensinoreligiosonreapucarana.pbworks.com/w/file/attach/82870141/E.R%20AULAS%20DE%20ENSINO%20RELIGIOSO%20-%20O%20SAGRADO.pdf</a></p>		

**COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO / 3º BIMESTRE**

CONTEÚDOS	OBJETIVOS	HABILIDADES DA BNCC
<p><b>OS DIFERENTES AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA</b></p> <p><b>OS DIFERENTES SÍMBOLOS RELIGIOSOS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar os vários espaços de convivência e relatar os costumes e crenças vivenciados no âmbito familiar;</li> <li>▪ Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência, contemplando as quatro matrizes;</li> <li>▪ Reconhecer símbolos pessoais e sua relevância no estabelecimento de vínculos e história pessoal;</li> <li>▪ Compreender os símbolos pessoais como representação da sua história e identidade;</li> <li>▪ Identificar a presença de símbolos no cotidiano;</li> <li>▪ Ilustrar a presença de símbolos em diferentes espaços de convivência;</li> <li>▪ Reconhecer diferentes símbolos religiosos e seus significados;</li> <li>▪ Valorizar a importância dos diferentes símbolos religiosos;</li> <li>▪ Reconhecer diferentes símbolos religiosos.</li> </ul>	<p>(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.</p> <p>(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO		AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversa informal sobre as diferenças existentes entre os colegas;</li> <li>- Leitura de Fábulas;</li> <li>- Leitura do texto bíblico “Parábola dos Talentos”;</li> <li>- Atividades escritas no caderno e impressas para fixação da aprendizagem</li> <li>- Atividade Prática: escolha e recorte de revistas, jornais etc. várias partes de rostos: olhos, bocas, narizes, orelhas. Coloque tudo em um saco ou sacola que não seja transparente. Peça a criança que sorteie da sacola partes e monte rostos diferentes. Façam pelo menos três rostos;</li> <li>- Conversa sobre as diferenças, que nenhum é igual e não tem um mais ou menos bonito, mais ou menos certo.</li> </ul>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliar os alunos através da participação nas atividades propostas e da observação do desenvolvimento da criança diante das suas habilidades durante o procedimento da atividade.</li> <li>2. Avaliar a interação e a exposição de suas ideias a respeito do conteúdo apresentado.</li> </ol>
REFERÊNCIAS		
<p><a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</a></p> <p><a href="https://educadores.aprendebrasil.com.br/blogassessoria/2021/06/21/plano-de-aula-alimentos-sagrados/">https://educadores.aprendebrasil.com.br/blogassessoria/2021/06/21/plano-de-aula-alimentos-sagrados/</a></p> <p><a href="https://www.tudosaladeaula.com/2021/12/atividade-ensino-religioso-alimentos-sagrados-1ano-2ano.html">https://www.tudosaladeaula.com/2021/12/atividade-ensino-religioso-alimentos-sagrados-1ano-2ano.html</a></p> <p><a href="http://profkarinensinoreligioso.blogspot.com/2017/05/alimentos-sagrados-segundo-ano.html">http://profkarinensinoreligioso.blogspot.com/2017/05/alimentos-sagrados-segundo-ano.html</a></p> <p><a href="http://edu.umuarama.pr.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/2o-ANO-Ensino-Religioso-Atividade-1_1-1.pdf">http://edu.umuarama.pr.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/2o-ANO-Ensino-Religioso-Atividade-1_1-1.pdf</a></p> <p><a href="https://www.tudosaladeaula.com/2022/11/atividade-sobre-espacos-de-convivencia-2ano-3ano-com-texto.html">https://www.tudosaladeaula.com/2022/11/atividade-sobre-espacos-de-convivencia-2ano-3ano-com-texto.html</a></p> <p><a href="https://www.tudosaladeaula.com/2021/11/atividade-simbolos-religiosos-2ano-2ano.html">https://www.tudosaladeaula.com/2021/11/atividade-simbolos-religiosos-2ano-2ano.html</a></p> <p><a href="https://educadores.aprendebrasil.com.br/blogassessoria/2022/07/01/plano-de-aula-simbolos-religiosos-encontrados-no-cotidiano/">https://educadores.aprendebrasil.com.br/blogassessoria/2022/07/01/plano-de-aula-simbolos-religiosos-encontrados-no-cotidiano/</a></p>		

**COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO / 4º BIMESTRE**

CONTEÚDOS	OBJETIVOS	HABILIDADES DA BNCC
<p><b>OS ALIMENTOS SAGRADOS</b></p> <p><b>SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS A ALIMENTOS SAGRADOS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer, apreciar e cuidar de sua saúde física e emocional compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;</li> <li>▪ Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida;</li> <li>▪ Reconhecer a existência dos alimentos sagrados</li> </ul>	<p>(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.</p> <p>(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conversa informal sobre as diferenças existentes entre os colegas;</li> <li>- Leitura de Fábulas;</li> <li>- Leitura do texto bíblico “Parábola dos Talentos”;</li> <li>- Atividades escritas no caderno e impressas para fixação da aprendizagem</li> <li>- Atividade Prática: escolha e recorte de revistas, jornais etc. várias partes de rostos: olhos, bocas, narizes, orelhas. Coloque tudo em um saco ou sacola que não seja transparente. Peça a criança que sorteie da sacola partes e monte rostos diferentes. Façam pelo menos três rostos;</li> <li>- Conversa sobre as diferenças, que nenhum é igual e não tem um mais ou menos bonito, mais ou menos certo.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliar os alunos através da participação nas atividades propostas e da observação do desenvolvimento da criança diante das habilidades durante o procedimento da atividade.</li> <li>2. Avaliar a interação e a exposição de suas ideias a respeito do conteúdo apresentado.</li> </ol>

**REFERÊNCIAS**

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)

<https://educadores.aprendebrasil.com.br/blogassessoria/2021/06/21/plano-de-aula-alimentos-sagrados/>

<https://www.tudosaladeaula.com/2021/12/atividade-ensino-religioso-alimentos-sagrados-1ano-2ano.html>

<http://profkarinensinoreligioso.blogspot.com/2017/05/alimentos-sagrados-segundo-ano.html>

[http://edu.umuarama.pr.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/2o-ANO-Ensino-Religioso-Atividade-1\\_1-1.pdf](http://edu.umuarama.pr.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/2o-ANO-Ensino-Religioso-Atividade-1_1-1.pdf)

<https://www.tudosaladeaula.com/2022/11/atividade-sobre-espacos-de-convivencia-2ano-3ano-com-texto.html>

<https://www.tudosaladeaula.com/2021/11/atividade-simbolos-religiosos-2ano-2ano.html>

<https://educadores.aprendebrasil.com.br/blogassessoria/2022/07/01/plano-de-aula-simbolos-religiosos-encontrados-no-cotidiano/>

## ANEXO 3 – PLANO DE ENSINO 3º ANO

ÁREA DE CONHECIMENTO:		ANO DE ESCOLARIDADE		
Ciências Humanas		3º Ano - Ensino Fundamental		
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO LETIVO		
Ensino Religioso		2024		
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
Identidades e Atitudes	(EF03ER07MG) Identificar diferentes tipos de espaço e de território em sua localidade.	Espaços e territórios religiosos e socioculturais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso social e cultural do espaço físico.</li> <li>• Uso social e cultural do espaço físico.</li> <li>• Diversidade religiosa.</li> <li>• Espaços e territórios religiosos e socioculturais.</li> </ul>	A partir de locais conhecidos pelos estudantes, ajude-os a perceber que existe um código de comportamento relacionado aos espaços sociais. Você pode utilizar exemplos dentro da própria escola (p. ex., a diferença de comportamento e ações na sala de aula, a diferença de comportamento e ações na sala de aula, na quadra, na biblioteca, na cantina, etc.). Ajude os estudantes a identificar a existência de espaços sociais, a partir de seu cotidiano e de sua comunidade, que são dedicados à prática religiosa. Preferencialmente, realize trabalho interdisciplinar com Geografia e História.
	(EF03ER02X) Identificar e respeitar espaços e territórios de diferentes tradições e movimentos religiosos e culturais.			

ÁREA DE CONHECIMENTO:		ANO DE ESCOLARIDADE		
Ciências Humanas		3º Ano - Ensino Fundamental		
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO LETIVO		
Ensino Religioso		2024		
3º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
Identidades e Atitudes	(EF03ER04X) Identificar e caracterizar práticas celebrativas (locais, regionais e nacionais), como parte integrante do conjunto das manifestações culturais e religiosas de diferentes grupos e sociedades.	Práticas celebrativas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade cultural e religiosa.</li> <li>• Tradições.</li> <li>• Festas típicas.</li> </ul>	Incentive os estudantes a identificar práticas celebrativas e a partir de festividades cívicas, ou mesmo secularizadas (p. ex., festa junina), introduzir a discussão sobre festas religiosas. Ajude os estudantes a perceber como os grupos religiosos possuem uma forma própria de demarcar o tempo como sagrado ou comum, considerando as festividades mais conhecidas por eles e a importância de saber respeitar a diversidade.
	Manifestações Culturais e Religiosas			

ÁREA DE CONHECIMENTO:		ANO DE ESCOLARIDADE		
Ciências Humanas		3º Ano - Ensino Fundamental		
COMPONENTE CURRICULAR:		ANO LETIVO		
Ensino Religioso		2024		
4º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS RELACIONADOS	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
Manifestações Culturais e Religiosas	(EF03ER06X) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades culturais e religiosas.	Indumentárias religiosas e socioculturais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade cultural e religiosa.</li> <li>• Tradições.</li> <li>• Vestuário.</li> <li>• Diversidade cultural e religiosa.</li> <li>• Tradições.</li> <li>• Vestuário.</li> <li>• Identidade.</li> <li>• Alteridade.</li> </ul>	Cada religião ou manifestação religiosa é caracterizada por uma indumentária, para assim representar seu culto e tendo em vista o foco daquele momento. Ajude os estudantes a perceber como a moda pode ser uma forma de expressão pessoal e cultural, conduzindo-os a compreender sua própria expressão a partir da forma como preferem suas roupas e acessórios. O desenho livre pode ser uma metodologia importante nesse trabalho, introduzindo a discussão sobre como a vestimenta denota posicionamentos sociais e estimula a discussão sobre a importância da indumentária religiosa. É importante abordar o tema sob a perspectiva da diversidade.
	(EF03ER05X) Identificar, reconhecer e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, penturas corporais) utilizadas em diferentes tempos (especiais ou cotidiano), manifestações e tradições culturais e religiosas, como expressão de pessoas, grupos ou comunidades.			
	(EF03ER10MG) Reconhecer que as indumentárias são expressões de identidade religiosa e cultural e têm significados.			

## ANEXO 4 – PLANO DE ENSINO 4º ANO

Unidade temática	Objetos de conhecimento	Habilidades	Desenvolvimento
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	<p>(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.</p> <p>(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).</p> <p>(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.</p>	Relatar em uma lista as diferentes práticas religiosas que os familiares praticam, bem como caracterizar sua função, ritos e expressão.
	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	Através de imagens identificar as representações por pinturas, imagens, símbolos e dentre outros
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	<p>(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.</p> <p>(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.</p>	Através de entrevistas com familiares e a comunidade levantar nomes conhecidos pelas representações religiosas.

## ANEXO 5 – PLANO DE ENSINO 5º ANO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO  
ANO/ETAPA: 5º ANO BIMESTRE: 1º E 2º

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA (SUGESTÕES)	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO (SUGESTÕES)
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Narrativas religiosas</b></li> <li>-Textos bíblicos: salmos, parábolas, narrativas de outras religiões.</li> <li>-Acontecimentos sagrados de diferentes grupos religiosos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Leitura e interpretação de narrativas religiosas.</li> <li>- Leitura compartilhada de textos religiosos.</li> <li>-Pesquisa em grupo sobre os acontecimentos sagrados de diferentes religiões.</li> <li>-Produção de textos e ou cartazes sobre os acontecimentos religiosos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de textos;</li> <li>- atividades em grupo;</li> <li>-atividade escrita e individual.</li> </ul>

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO  
ANO/ETAPA: 5º ANO BIMESTRE: 3º

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA (SUGESTÕES)	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO (SUGESTÕES)
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	<p>(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.</p> <p>(EF05ER03) Reconhecer funções de mensagens religiosas contidas nos mitos de criação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Mitos nas tradições religiosas</b></li> <li>- Lendas indígenas, africanas, católicas, evangélicas entre outros grupos religiosos sobre a criação do mundo (dia e noite).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Leitura e interpretação de lendas sobre a criação percebendo: concepção de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte.</li> <li>-Leitura compartilhada de lendas e mitos religiosos.</li> <li>-Exibição de documentários ou vídeos sobre a criação.</li> <li>- Produção de textos de um caderno temático contendo várias lendas e mitos sobre a criação de diferentes grupos religiosos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de textos;</li> <li>- atividades em grupo;</li> <li>-atividade escrita e individual.</li> </ul>

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO  
ANO/ETAPA: 5º ANO BIMESTRE: 4º

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADE	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA (SUGESTÕES)	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO (SUGESTÕES)
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	<p>(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.</p> <p>(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outros.</p> <p>(EF05R06) Identificar o papel dos sábios e anciões na comunicação e preservação da tradição oral.</p> <p>(EF05R07) Reconhecer em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Ancestralidade e tradição oral</b></li> <li>-O que é ancestralidade e tradição oral;</li> <li>-Tradição oral de diferentes grupos: indígenas, afro-brasileira, católicos, evangélicos, ciganos, entre outros.</li> <li>- Textos orais que traz ensinamentos sobre o modo de ser e viver. (fábulas, lendas, parábolas, provérbios, entre outros)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Roda de conversa sobre ancestralidade e tradição oral</li> <li>- Reescritas e interpretação de textos orais. (canções, provérbios, entre outros)</li> <li>- Roda de leitura de diferentes textos de tradição oral.</li> <li>-Convidar algum membro da comunidade (ancião, padre, pastor, entre outros) para realizar entrevista sobre o trabalho que realiza e ou contar uma história de tradição oral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- reescrita de texto;</li> <li>-atividades individuais e em grupo;</li> </ul>